



SEI Nº 118.00598/2023-13

PROC. Nº 1100/23

PLE Nº 035/23

EMENDA Nº 000008

ANEXO II - UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 06000 FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA		Código de Classificação Institucional e Func.: 06000.06004.08.244.0185.3555
Nº do Proj. ou Ativ.: 002843	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: PSEM - SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS - PAEFI	
Beneficiário -		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 33.90 Aplicações Diretas		Valor acrescentado: 150.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		
Total:		150.000

1 - ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 00200 GABINETE DO PREFEITO		Código de Classificação Institucional e Func.: 00200.00210.04.131.0186.3545
Nº do Proj. ou Ativ.: 004462	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: PUBLICIDADE	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 33.90 Aplicações Diretas		Valor retirado: 150.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		

Justificativa:

O projeto tem como meta a mobilização de, no mínimo, dez Comunidades, com a instalação de, no mínimo, dez hortas comunitárias, com a participação de, no mínimo quinze pessoas por coletivo. Entre as dez Comunidades estão: Vila dos Herdeiros, Agronomia, Vila Teodora, Comunidade Beira do Rio, Bairro Floresta, Rubem Berta, Sarandi, Partenon, Restinga, Lomba do Pinheiro, Centro, Menino Deus, Nonoai, Conceição, Antônio de Carvalho, Timbaúva.

Outras Comunidades se encontram em processo de mobilização e a sua confirmação se dará quando da contratação formal do apoio financeiro. Para a mobilização das Comunidades será contactado o Centro de Referência de Assistência Social/CRÁS, espaço de referência da Assistência Social e de mobilização da Comunidade.

As Comunidades citadas, bem como aquelas que virão a ser contactadas, se caracterizam, do ponto de vista sociológico, como comunidades periféricas, constituídas por uma população trabalhadora de baixa renda, com índice elevado de beneficiários de programas sociais, com alta densidade ocupacional onde que as moradias são extensões para atividades econômicas, como é o caso da reciclagem de resíduos sólidos e das habitações agregadas no mesmo pátio, ocupadas por familiares ou pessoas próximas como alternativa de moradia.

As características sociológicas das Comunidades referidas, as inclui na camada social da realidade brasileira mais impactada e vulnerável com as crises socio-econômicas em curso, consequências do retrocesso econômica brasileiro e da pandemia do corona vírus. O retrocesso econômico eliminou postos de trabalho, precarizou renda, estagnou programas habitacionais, precarizou ainda mais a educação pública, sobrecarregou o sistema de saúde, reduziu o acesso à alimentação adequada, fazendo com que a fome voltasse a ser um fenômeno social de grandes proporções populacionais, levando a fazer do "lixo" uma fonte de garimpo de alimentos.

As características sociológicas das Comunidades referidas, as inclui na camada social da realidade brasileira mais impactada e vulnerável com as crises socio-econômicas em curso, consequências do retrocesso econômica brasileiro e



da pandemia do corona vírus. O retrocesso econômico eliminou postos de trabalho, precarizou renda, estagnou programas habitacionais, precarizou ainda mais a educação pública, sobrecarregou o sistema de saúde, reduziu o acesso à alimentação adequada, fazendo com que a fome voltasse a ser um fenômeno social de grandes proporções populacionais, levando a fazer do "lixo" uma fonte de garimpo de alimentos.

As Comunidades periféricas também se caracterizam pela sua resistência em forma de organização comunitária, pela qual buscam amenizar e superar as suas necessidades, entre as quais está o combate à fome. No período brasileiro recente e no contexto de pandemia, as Comunidades periféricas mobilizaram importantes coletivos como: A Fome tem pressa e comitês de combate à fome, rearticulando cozinhas comunitárias, mobilizando setores sociais solidários ao fornecimento de alimentos, estruturando rotinas de distribuição de alimentos em forma de quentinhas e/ou inatura. Neste contexto, a horta comunitária passa a ser uma infraestrutura e uma organização permanente de produção de alimentos, mesmo que restrita a verduras, legumes, temperos e chás. A horta produz, além de verduras, legumes, temperos e chás, organização comunitária permanente, célula social determinante na resistência às exclusões da qual é vitimizada pela estrutura e desigualdade social.

NOME DO(A) VEREADOR(A):

Emenda Popular